

Unidade de Pensamento e Unidade de Ação

é o que se requer e impõe nesta hora de sobressaltos e apreensões a todos os brasileiros, quaisquer que lhes hajam sido as simpatias e inclinações anteriores ao rompimento de relações com as potencias anti-democráticas (A voz da confraternização, que do discurso do Interventor Nerêu Ramos ecoou de Blumenau a todas as plagas catarinenses)

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
4 de Outubro de 1942

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 550

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso 5400

A perda de um avião da Panair

RIO, 28 (A GAZETA) — Verificou-se grave desastre com o avião da Panair, que partira, desta capital, com destino á São Paulo e Porto Alegre — informa o Ministério da Aeronáutica. O acidente deu-se ontem, próximo a represa de Santo Amaro, em São Paulo. O avião era dirigido pelo cmt. Ismael Guilherme. Todos os passageiros, em número de 11 e os tripulantes, que eram quatro, pereceram. Entre os passageiros figurava o dr. Lineu de Paula Machado e o ministro Eduardo Lopes.

“Falo-vos com a mesma rude franquesa com que aqui, em plena praça pública, vai para dez anos, em vésperas de porfiados comícios eleitorais, adiantei, na consonancia da minha indormida fé patriótica, que se os acontecimentos internacionais se repetissem, a minha atitude seria a mesma de 1914: contra a Alemanha pangermanista, inequívoca e desassombradamente contra ela, inimiga irreconciliável das nações não talhadas para a colonização politica e que não fazem da força bruta evangelho e craveira de classificação de povos com jús á soberania”.

(Do discurso do Interventor Nerêu Ramos, em Blumenau)



O LANÇAMENTO DO “PARGO”

O «Pargo», construído por encomenda do governo britânico nos estaleiros da ilha do Viana, foi lançado ao mar ha poucos dias, realizando-se nesta ocasião expressiva cerimônia que teve a presença de altas autoridades civis e militares, assim como de numerosa massa popular. D Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que compareceu em companhia do Comandante Ernani do Amaral Peixoto e figuras da administração fluminense, foi a madrinha do navio. Notavam-se ainda entre os presentes os representantes do Presidente da Republica, dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, do Chefe de Policia do Distrito Federal, do Corpo de Bombeiros, o Almirante diretor do Ensino Naval, os adidos navais ás embaixadas da Grã-Bretanha e do Uruguay, officiais e dirigentes da Organização Henrique Lage, construtora do navio. O primeiro orador foi o Sr. Pedro Brando por parte da empresa construtora. Falaram, a seguir, os Srs. Carlos de Assis Tavares, operador da ilha do Viana, Fuad Estrela, presidente do Sindicato dos capitães da Marinha Mercante, e Polonio Russi, representante da Federação dos Marítimos. Seguiu-se com a palavra o Comandante Amaral Peixoto, que se dirigiu aos presentes para realçar a obra de Henrique Lage, e a alta noção de responsabilidade do operario brasileiro a quem incumbem, nesta emergência, missão de marcante importância. As últimas palavras do interventor fluminense foram seguidas de aplausos calorosos. A Sr.ª Pedro Brando concedeu a Sr.ª Alzira Vargas do Amaral Peixoto com a Cruz de Malta, «emblema da Organização Henrique Lage», ouvindo-se então prolongadas palmas. A seguir a madrinha de «Pargo» quebrou a garrafa de «champagne», enquanto o navio deslisava para a água, ao som do Hino Nacional, executado por uma banda de Exército, e entre palmas de todos os presentes.

Palavras de Patriotismo e Fé

Notavel oração do Interventor Nerêu Ramos

No banquete que lhe foi oferecido, em Blumenau pelos representantes de todas as classes sociais do município, e durante o qual lhe foi entregue o produto da coleta pro-avição nacional, o sr. Interventor Nerêu Ramos pronunciou o seguinte discurso, calorosamente aplaudido:

«Senhores: A mobilização civica, que carrego em poucas horas para a campanha nacional de aviação a elevada soma que me acabais de entregar, define esplendidamente uma atitude. A atitude varonil de que ao primeiro toque de sentido, Blumenau pôs-se de pé para o serviço da Patria comum. Foi resposta que lhe saiu clara e sonora dos corações, aos que, desconhecendo-o, esperavam deparar aqui um núcleo maciço de consciencias devotadas ao nazismo, ou amolecidas e adornadas nos seus sentimentos de brasilidade.

Falo-vos com a mesma rude franquesa com que aqui, em plena praça pública, vai para dez anos, em vésperas de porfiados comícios eleitorais, adiantei, na consonancia da minha indormida fé patriótica, que se os acontecimentos internacionais se repetissem, a minha atitude seria a mesma de 1914: contra a Alemanha pangermanista, inequívoca e desassombradamente contra ela, inimiga irreconciliável das nações não talhadas para a colonização politica e que não fazem da força bruta evangelho e craveira de classificação de povos com jús á soberania.

Brasil está em guerra, em guerra que lhe declararam, atentando-lhe reiterada, covarde e afrontosamente contra a soberania, duas nações que o totalitarismo nazifascista alucinou na desvairada ilusão de que dominariam o mundo civilizado, uma vez que se incorporassem no cortejo de fogo e sangue as ambições imperialistas da traiçoeira terra nipônica. Cumpre, portanto, a todos nós adequar a mentalidade á situação que nos foi imposta e atuar na conformidade dos imperativos da segurança nacional, para que não nos atinja a lastimosa sorte daquelas desgraçadas nações que a «quinta-coluna» anestesiou e desfibrou, antes que nelas campeasse, para atordoar, humilhar, corromper e escravizar, a selvageria germanica.

Unidade de pensamento e unidade de ação é o que se requer e impõe nesta hora de sobressaltos e apreensões a todos os brasileiros, quaisquer que lhes hajam sido as simpatias e inclinações anteriores ao rompimento de relações com as potencias anti-democráticas.

corre nesta hora o dever insuperável de se lhe consagrar inteiramente á defesa e á salvaguarda do patrimonio. Ha inimigos internos a vigiar e externos a combater. Uns e outros querem o sacrificio dos ideais de liberdade e independencia, sob cuja inspiração cresceu e vai prosperando o Brasil.

Com o Brasil ou contra o Brasil. E' o dilema do qual não ha fugir. Os que contra ele estiverem, velada ou abertamente, devem ser afastados do nosso convívio, para tranquilidade dos nossos lares, segurança dos nossos filhos e garantia da terra generosa e boa, cuja sensibilidade patriótica não lhes foi dado apreender. Apontá-los é dever de todos, que isso é serviço á causa do Brasil, que não queremos golpeado de surpresa, nem dominado de terror ou coberto de cinzas.

«Os nacionais dos países com os quais estamos em guerra, que aqui vieram e construíram os seus lares de forma regular e honesta», já o esclareceu, em maneira que é ordem e norma de ação, o ínclito Chefe nacional, «nada devem receiar enquanto permanecerem entregues ao trabalho, obedientes á lei e prontos a colaborar nas atividades defensivas do país».

Os que dessa norma se apartarem, não de contar com a energia serena, mas inflexível do poder público, para os castigar e punir em modo e maneira que o exigirem os interesses do Brasil. Aquí tendes, blumenauenses, já integrada na vossa vida de trabalho, disciplina e ordem e nos vossos desti-

nos dia a dia mais radiosos, e comandada por oficial de estirpe, uma unidade do glorioso exército de Caxas, o gládio que nunca foi vencido, porque era o próprio gládio da unidade do Brasil. Uni-vos em torno dela, prestigiando-a da vossa solidariedade patriótica e cercado a cada vez mais dos entusiasmos e das ardencias da vossa alma de brasileiros, para que ela seja a vossa voz e o vosso coração, a vossa consciéncia e a vossa determinação, a vossa segurança e o vosso ímpeto, a vossa fé e a vossa confiança na marcha gloriosa e triunfal do Brasil.

Nesta hora de supremos sacrificios e de renúncias sagradas, mas também de afirmação e de destemor, elevemo-nos acima de nós mesmos, acima dos nossos ressentimentos pessoais e das nossas divergencias sem expressão. Cessem as ambições desregradas e os egoismos criminosos. Emudeçamos as paixões desordenadas e os impulsos sem disciplina. Silencio os rumores do pessimismo e ensurdeçam as vozes dos despeitos e dos desenganos. Purifiquem-se as almas de ódios e rancores e tonifiquem-se as consciencias nas águas milagrosas da crença, para que possamos, unidos da mesma emoção, hastear altivamente o pavilhão da Patria una, indivisível, livre e imortal.

Já verificaram os nossos inimigos, os inimigos da liberdade e independencia dos povos, os que rondam as nossas costas marítimas na faina crimínica e sanguinária de afundar os nossos vasos mercantes e trucidar as suas tripulações desarmadas, ferindo a nossa econo-

mia, que ingênua e orgulhosamente supõe obra sua, que o Brasil não é um país sem alma e sem a consciéncia nitida e vigilante dos seus deveres continentais.

Os submarinos que mandamos ao fundo insondável do oceano que é rota da nossa destinação no mundo civilizado, falarão á consciéncia entenebrecida dos nossos agressores, a linguagem persuasiva da nossa determinação de não recuar e de não ceder, mas de avançar e de vencer.

Quaisquer que sejam os sacrificios que lhe reserve a caminhada, seguirá o Brasil impavidamente o seu destino de colaborar insubstituível e decidido da obra que há de redimir a civilização universal da influencia nefasta e anti-cristã dos deuses do materialismo racista, anti-democrático e totalitário.

Nós nos queremos dirigir e governar, e havemos de fazê-lo, por nós mesmos, traçando-nos, só nós, o meridiano das nossas relações com os outros povos e impedindo com a altivez das nossas trações, com a energia e a força da nossa soberania, com os bríos dos nossos homens e as virtudes da nossa raça, que os caminhos da nossa existência independente sejam assinalados por marcos de estranha e incerta origem.

A frente dos destinos da Patria está Getúlio Vargas, símbolo de bravura e de intrepidez. A sua excepcional sensibilidade patriótica adiveinha os anelos nacionais e recolhe com admável perfeição as aspirações teluricas do Brasil.

Confiemos nele, que é a própria Patria na alvorada da vitória da civilização».

JULGA-SE SER UM POSTO DA GESTAPO

Um despacho telegráfico recebido pelo capitão Lara Ribas, procedente de Itapiranga, na fronteira com a Republica Argentina, informa haver o sargento Novak, sub-delegado de policia na quella vila, realizado uma busca na residencia de Karl Custodis, apreendendo copioso material elétrico, livros de propaganda nazista e racista alemã, várias maquinas fotograficas, várias maquinas de escrever, e até um cozinha ambulante de campanha, com o respectivo carro.

Foram também apreendidos objetos de grande valor material, entre os quais numerosas peças de ouro e prata. Os proprietários da referida casa, que últimamente estava abandonada, os alemães Wilhelm Karl Custodis, Karl Custodis e Eleonor von Frenzdiniki, encontram-se presos sob rigorosa incomunicabilidade, pois há fundadas suspeitas de que os mesmos sejam agentes da Gestapo.

O Tribunal de Segurança decretará o fuzilamento para os inimigos do Brasil

RIO, 28 (A. N.) O vespertino «A Noite» divulgou o seguinte:

— Anuncia-se como possível a alteração das leis que regulam o funcionamento do Tribunal de Segurança, para o fim de estender a competência desse órgão a certas especies de crimes, de acôrdo com o artigo 173 da Constituição, que teriam de ser julgados pelos tribunais militares.

Assim, seriam julgados por aquela Côrte os indivíduos responsaveis por crimes de espionagem civil, indicações de natureza comercial, informações destinadas á luta marítima.

Qualquer crime que seja julgado pelo Tribunal Militar ou Tribunal de Segurança, no caso de condenação á morte, sendo militar, o condenado saíra da prisão para enfrentar o pelotão de fuzilamento, com o uniforme comum, mas sem insignias, e quando civil deve sair da prisão decentemente vestido.

No momento em que fôr dada a ordem de descarga, o condenado terá os olhos vendados.

As ordens de fogo serão dadas por sinais. Estas são as disposições legais com que no Brasil será castigada a traição».

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Convocada pela exma. sra. d. Turqueza Teixeira Tasso, distinta presidente da Legião Brasileira de Assistência deste município, efetuou-se terça-feira passada, no salão do Cine Palace, uma reunião para a organização da diretoria. No palco, que se achava ornamentado de flôres, tendo ao fundo o pavilhão nacional e o retrato do ilustre presidente Getúlio Vargas, tomou assento à mesa a presidente da Legião e o secretário sr. J. D. Barreto. Aberta a sessão pela exma. sra. d. Turqueza T. Tasso, usou da palavra o secretário que, mais uma vez, explicou as benéficas finalidades da referida associação. Em seguida foi proclamada pelo orador a diretoria escolhida que ficou assim constituída:

Presidente: d. Turqueza Teixeira Tasso; secretário: J. D. Barreto; vogais donas Marieta C. Mendonça e Eugenia Gonzaga de Oliveira; te oureiro por parte da Associação Comercial, sr. Pompilio P. Bento; vogais, sr. Pedro Rocha e Francisco Pinho. A proclamação dos membros da diretoria foi acolhida por expressivas salvas de palmas do auditorio que era composto de grande numero de senhoras e senhoritas. Terminada a sessão, foi pela assistência entregue, com as respectivas respostas, o questionario que servirá de base para orientação dos serviços do Centro Municipal de Laguna da Legião Brasileira de Assistência. Após a entrega, foi lido pelo sr. secretario um officio do sr. prefeito municipal, no qual convidava as legionarias inscritas a comparecerem ás solenidades civicas que se efetuariam no dia 3 de Outubro. Da reunião foi lida a ata, que recebeu a assinatura das pes óas presentes

AVISO Clínica Dentaria "DR. MELLO"

Comunica aos seus presados clientes que já está contratando os serviços de pontes, coróas, incrustações, pivot, etc.

DO NOVO MATERIAL PALACRIL

Confeccionado com rigorosa estética, obedecendo todo o rigor da TECNICA PALACRIL.

As obras de Humberto Rohden

Fazem, hoje em dia, parte integrante da vida espiritual de todo o brasileiro

«Venho dizer-lhe, sem exagero, que seus livros foram o maior bem que recebi nesses ultimos tempos. Quem chegou aos 40 anos, lutando por idéias contra o materialismo triunfante em todas as frentes, vai se imbuindo de muita desesperança, de grandes desilusões.

Seus livros são paisagens, são fatos, são ensinamentos que se levantam e nos ganham a alma.

E' poesia, é beleza, é arte — mas é antes de tudo, Jesus Cristo ressuscitado dentro de nós!»

Brasópolis (Minas), 28-8-42.

Prof. F. Julio dos Santos
Diretor do Ginasio
Brasópolis

CASAS DE ALUGUER, GRANDES E PEQUENAS, COM TODOS OS REQUISITOS DA HIGIENE, BANHEIRO ESMALTADO, CHUVEIRO DE AGUA QUENTE E FRIA, ETC. VER E TRATAR NA REDAÇÃO DO "CORREIO DO SUL"

NÃO PODEM frequentar salões de jogos

RIO, 25 (A. N.) — O diretor geral da Fazenda Nacional baixou uma circular recomendando aos chefes de serviço, que lhe são subordinados, providências no sentido de os respectivos funcionários terem conhecimento da proibição que há de frequentarem salões de azar. Tal medida visa a defesa da Fazenda Nacional e de seus funcionários, no interesse público, podendo a autoridade agir de conformidade com o artigo 238 da Consolidação das Leis Penais.

MES DO ROSARIO

O Rosário no teatro

Uma noite, estando Napoleão I bastante distraído durante o espetáculo teatral que se dera em sua honra, examinava a seléta assistencia. Seus olhares pararam, várias vezes, sobre um jovem duque de seu séquito, que amava; esse moço não prestava atenção alguma ás cenas que se representavam no palco. Tinha as mãos escondidas debaixo da sobrecasaca. De repente o imperador inclinase, e coloca rapidamente a mão direita debaixo do paletó do moço e péga entre as mãos um terço.

«Muito bem, meu amigo, disse-lhe Napoleão; um dia o senhor há de ser um homem de valor. Continue, não o perturbarei mais».

Os circunstantes não ousaram nem rir, nem mofar, ouvindo assim falar o imperador.

Este pagem, que assim rezava, tornou-se, com efeito, homem célebre; morreu cardinal, arcebispo de Besançon, e deixou na sua diocese lembranças inesquecíveis de piedade e misericórdia.

Dez promessas relativas ao Rosário

- 1ª. Cada um, sendo fiél na recitação do santo Rosário, ha de receber uma graça especial.
- 2ª. Prometo a todos que rezam devotamente o meu Rosário, proteção especial e as maiores graças.
- 3ª. O Rosário será uma arma poderosa contra o inferno; arrancará os vícios, esmagará as heresias e os erros.
- 4ª. O rosario fará florescer as virtudes e boas obras; alcançará para as almas a misericórdia de Deus. Ha de desviar os corações do amor ao mundo e da vaidade humana para levanta-lo aos bens eternos. Oh, quantas almas santificar-se-ão por este meio.

5ª.

Eu quero, que aqueles que fielmente rezam o meu Rosário, tenham na vida e na morte a luz e a graça de Deus; eu quero que participem dos méritos dos Santos, na vida e na hora derradeira.

6ª. Livrarei as almas devotas do Rosário, quanto antes das chamas do purgatorio.

7ª. Os verdadeiramente devotos do meu Rosário gozarão duma grande gloria no céu.

8ª. Recebereis tudo que pedirdes por meio do Rosário.

9ª. Os que rezam o Rosário são meus filhos e irmãos do meu Filho unico, Jesus Cristo.

10ª. A devoção do Rosário é um sinal da predestinação para a felicidade eterna.

Antonio Peixoto Junior
e
Ana Peixoto

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR O CONTRATO DE CASAMENTO DE SEU FILHO ELISÁRIO COM A SENHORITA IVONE ROSA. LAGUNA, 24 DE SETEMBRO DE 1942.

Viuva Salvatina Rosa
TEM O PRAZER DE PARTICIPAR O CONTRATO DE CASAMENTO DE SUA FILHA IVONE COM O SR. ELISÁRIO PEIXOTO. IMBITURA, 24-9-942.

FERIADO BANCARIO

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República, assinou o seguinte decreto:

«Usando das atribuições que lhe confere o Art. 180 da Constituição e considerando as medidas necessárias á mobilização economica e a necessidade de prevenir e defender os interesses do commercio e as forças produtoras, decreta:

Art. 1º Ficam suspensos em todo o território da Republica pelo prazo de oito dias contados da data do respectivo vencimentos, desde que esse ocorra dentro do referido prazo:

a) A exigibilidade das obrigações resultantes das letras de cambio, notas promissórias ou quaisquer outros titulos comerciais e bem assim as prestações por dividas hipotecarias ou penhorativas;

b) Os protestos de recursos em garantias e prescrições referidos nos titulos;

c) O andamento de executivos da cobrança de impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 2º. Da data do presente decreto-lei, até 7 de outubro proximo futuro, inclusive, é feriado bancario em todo o território da Republica.

Art. 3º. Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação e será transmitido por via telegrafica a todos os governadores e interventores federais nos Estados e Territorios.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario».

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Sob a direção clínica do
Dr. DJALMA MOELLMANN

CONSTRUÇÃO MODERNA E CONFORTAVEL, SITUADA EM APRASIVEL CHÁCARA COM ESPLENDIDA VISTA PARA O MAR.

Excelente local para cura de repouso; água fria e quente. Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirúrgico e ginecológico.

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos
Ondas curtas — Eletricidade médica
Exames endoscópicos.

Laboratórios para os exames de elucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1ª. classe	25\$000	diário
Quartos de 2ª. classe	15\$000	diário
Salas reservadas	10\$000	diário
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	diário

SECÇÃO DE MATERNIDADE

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1ª. classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000
com parteira da Casa de Saude 350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar. O doente póde ter médico particular.

Florianópolis
Largo São Sebastião — Telefone 1.153

Sul America capitalização S. A.

Comunicamos aos srs. portadores de titulos e ao público, que foi nomeado seu Agente autorizado, nesta cidade, o sr. Hélio Duarte Pereira, residente á Praça da Bandeira, 59.

Pedimos dispensar a este nosso Agente a atenção e a boa acolhida com que sempre foram distinguidos os seus antecessores, pelo que nos confessamos antecipadamente agradecidos.

Laguna, 19 de setembro de 1942.

Negocio de Ocasiao

O'timo Emprego de Capital

VENDE-SE o predio onde está funcionando o Café Tupy. Salão de snooker e sorveteria anéxos. Situado no melhor local desta cidade.

Para quaisquer informações queiram dirigir-se ao sr. ACARY FIUZA LIMA, funcionario do «INCO», Agencia de Laguna.

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

Ministério do Trabalho

Assumiu o exercicio do cargo de Chefe do 3º. Posto de Fiscalização da 16ª. Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio, com sede em Tubarão, e jurisdição nos municípios de Laguna, Aranguá, Imaruá, Orleans, Jaguaruna, Urussanga e Crescuma o sr. Francisco Pessoa Maciel, competente e scrutário do aludido Ministerio.

Barriga Verde Juvenil

Tendo sido realizado no dia 20 de Setembro o encontro entre o Corinthians e o Barriga-Verde Juvenil no estadio dr. Nereu Ramos, deixamos de publicar a noticia por um esquecimento que julgamos merecer crédito.

O Barriga-Verde Juvenil, tendo como presidente o Sr. Silvio Moreira Filho e como orientador o celeb e Nhô-nhô, entrou em campo assim constituído: ROMEU — CHEDE e FRANCALACI LUIZ — MARCIO e MILTON (depois Ernesto), ODEAS — ORLANDO — ALDO — ZAIMOR e AMADEU.

Depois de um jôgo durissimo, o placarde marcou 5x1 favoravel aos garotos Barriguistas. Como filhos de peixe, nada mais natural essa vitoria que, sem duvida, será de grande utilidade para o esporte lagunense.

Aos estreantes no futebol, os nossos parabéns e o nosso apoio de sempre. Isto é, quando for preciso...

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação de herdeiros

O Doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos que este edital com o prazo de trinta dias virem, ou de ciencia, tiverem, que constando do processo de inventário dos bens que ficaram pelo falecimento de José Custódio Pereira, que corre neste Juizo que os herdeiros filhos, adiante relacionados se encontram presentes e permanentemente, fora desta Comarca, ficam os mesmos citados para, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data em que terminar o prazo de trinta dias da primeira publicação do presente, comparecerem a este Juizo afim de dizerem sobre as declarações da inventariante e acompanharem todos os demais atos e termos do processo de inventário dos bens deixados por seu pai José Custódio Pereira, tudo sob pena de revelia e demais cominações legais. Os herdeiros filhos ora citados, são os seguintes: Gervasio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Lourival de Amaral, brasileiro, fazendeiro, casado, residente em São Joaquim, já referido; Anfrizio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Florianópolis, deste Estado; Antenor Amaral, brasileiro, comerciante, solteiro, com 30 anos de idade, residente em São Joaquim, deste Estado; Aristocides Amaral, brasileiro, rádio-telegrafista, casado, residente no Rio de Janeiro; Rosentina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Martinho Brasil, residente em Urubici, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Candida Amaral, brasileira, doméstica, casada com Herminio Dutra, residente em São Joaquim, já mencionado; Orientalina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Romolo Borges, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; e Oraldina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Manuel Bessa, residente em Urubici, da Comarca de São Joaquim, deste Estado. E para que chegue á noticia de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente, na forma do artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial, sendo o original afixado a porta dos auditórios, e extraidas cópias para serem, junta aos autos, e publicadas no jornal local «Correio do Sul» e na Imprensa Oficial do Estado, nesta por uma vez naquela por três, tudo na forma da lei. Dado e passada nesta cidade de Laguna, sédo da Comarca de igual nome aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eupenia de Oliveira escrivão, vitalicio de Orfãos e anexos que este datilografei e subscrevo (as.) Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado. Laguna, data supra. Certidão. Certifico que nesta data afixei á porta dos auditórios e no lugar do costume, o original do presente edital. Laguna, 11 de setembro de 1942. JAIME DE OLIVEIRA, escrivão de orfãos e anexos.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? —
— SO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS —

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34
Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Festa da Arvore

COMBATEMOS os aproveitadores da guerra como cúmplices dos inimigos da Pátria

Nilton Nicolau
e
Stéla Speck

PARTICIPAM AOS AMIGOS, PARENTES E DEMAIS PESSOAS DE SUAS RELAÇÕES, O SEU CONTRATO DE CASAMENTO.

PEDRAS GRANDES, 27/9/42.

Assinantes do "Correio do Sul"

Está percorrendo o sul-catarinense, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», referente aos anos atrasados e a este ano, o sr. João Bernardino de Oliveira, que já percorreu a região, no fim do ano passado.

Pedimos para o sr. João Bernardino a boa acolhida de todos nossos assinantes, afim de, com a contribuição de suas assinaturas, auxiliarmos para a aquisição de papel, cada vez mais caro e mais difícil.

Seremos obrigados a suspender imediatamente a remessa do «Correio do Sul» aos que não satisfizerem o seu pagamento, que é de 20\$000 por ano.

Desenvolvimento da produção

RIO, 25 (A. N.) — Procedentes de Miami chegaram a esta capital mais quatro membros da Missão Técnica Norte-Americana, chefiada pelo sr. Morris Cooke, que aqui se encontra desde terça-feira para cooperar com os técnicos brasileiros no desenvolvimento da produção nacional.

Acaba de ser festejada, em todo o país, a «Festa da Arvore», e no Brasil inteiro milhares de árvores foram plantadas em pequenas cerimônias que exaltavam a importância da floresta na vida humana. Celebra-se esta festa atualmente num momento muito oportuno. Pelo Brasil inteiro, o machado dos lenhadores está derrubando as matas, para suprir de combustível toda espécie de consumidores que antes queimavam petróleo ou carvão estrangeiro.

É isso um procedimento natural e perfeitamente justificado. Não poderíamos deixar de utilizarmos nos das nossas reservas florestais, numa hora dessas. Nem haveria mesmo motivo para que deixássemos latente esse vasto potencial econômico. O que devemos é cuidar que esse potencial não se esgote, por outras palavras: evitar a devastação das matas, com todo o seu cortejo de funestas consequências, não apenas a falta de lenha e madeiras, mas as transformações climáticas, o ressecamento, a erosão, etc.

A Festa da Arvore nos veio lembrar a necessidade do reflorestamento. O Código Florestal concede para tanto uma série de vantagens ao proprietário de terras; os governos — federal, estaduais e mesmo muitas administrações municipais — procuram auxiliar a empresa, fornecendo mudas, e sementes etc. O interesse pessoal do próprio brasileiro deverá fazer o resto.

Poderão casar-se mas com separação de bens

RIO, (A. N.) — O juiz Oliveira Ramos, ouvido pela reportagem, sobre o problema de casamentos dos súditos do eixo opinou que os mesmos poderão casar-se no Brasil, sujeitos ao regime de separação de bens.

A situação do mercado de gêneros alimentícios continua exigindo por parte das autoridades municipais uma fiscalização mais rigorosa e a punição imediata e severa dos culpados.

É preciso insistir sobre esse ponto, e insistir mesmo que seja diariamente, porque ele assume no momento que atravessamos uma importância fundamental que transcende do aspecto sentimental e mesmo humano para afetar de modo direto as condições morais da população.

De uma vez por todas, chegaremos sem dúvida à compreensão de que o povo brasileiro e em seu seio o povo carioca, a quem nunca faltou patriotismo e abnegação, está disposto a realizar os maiores sacrifícios, quando eles importarem em cooperação ativa no esforço nacional de guerra e em auxílio aos nossos aliados.

Dessa verdade não subsistem dúvidas quando assistimos a oferta em massa da própria vida de todos os cidadãos dispostos a jogá-la a qualquer momento em defesa do solo pátrio e dos princípios de liberdade sob os quais todos desejam viver.

Para manter esse estado admirável de devotamento e abnegação, correspondente aliás às tradições do país, e para que ele não enfraqueça, distraído por outras inquietações que prejudicam a unanimidade de atitudes que devemos assumir face aos graves problemas da hora, ao Estado, cumpre uma vigilância severa e permanente.

Todos os fatores que perturbam a concentração desse esforço nacional são atentados à segurança da Pátria. A maioria deles tem origem na fonte quinta-colunista que tecnicamente estuda os motivos de divergência e separação entre brasileiros, para os acentuar pela intriga e para os transformar pela agitação em verdadeiros movimentos que pelo seu interesse cheguem a ser paralelos ao único e grande movimento que nos deve empolgar: — a luta contra o eixo, na múltipla diversidade dos deveres que ela nos impõe a todos, qualquer que seja a nossa idade, fortuna ou função. Outros no entanto tem sua origem na cobiça desmedida de grupos gananciosos, que não tendo a mesma finalidade do que a quinta-coluna, isto é, não objetivando diretamente favorecer os países inimigos, resultam contudo em seus auxiliares preciosos e espontâneos, por fornecerem a matéria prima da intranquilidade e são eles próprios o fogo que alimenta a agitação dos mercenários inimigos.

Si os crimes contra a economia popular já eram capitulados na nossa legislação que lhes prevê sanções severas, em tempo de paz, maior deve ser o rigor contra eles demonstrando, nestas horas de guerra.

Não é, contudo, o que se tem observado, seja pela deficiência de aparelhamento dos órgãos incumbidos da fiscalização de preços, seja por falta de instruções mais

energias e precisas que mostrem aos funcionários desses órgãos a importância fundamental de seu trabalho e de sua vigilância, na fase perigosa que vivemos.

Chegam de todos os bairros reclamações formuladas por cidadãos de todas as camadas sobre a exploração de que são vítimas principalmente no que se refere aos gêneros alimentícios, aqueles que mais afetam o orçamento dos chefes de família.

Bastaria que os dirigentes dessas repartições designassem um observador para as redações e ele então anotaria talvez com espanto para

os primeiros, o número com que elas nos chegam e a qualidade dos absurdos cometidos que elas nos revelam.

É claro que o povo não pode pretender que fiquem baratos gêneros alimentícios, quando vários são os fatores de encarecimento que se não removem com providências imediatas, entre os quais se alinha a carência de combustível e o aumento de uma série de despesas a que os comerciantes por sua vez devem fazer face. — Mas não é contra os aumentos legítimos inevitavelmente provocados pela guerra que se levanta a estranheza po-

pular, mas contra o fato da guerra servir de pretexto para que esse aumento não tenha medida e se expanda na proporção da cobiça de intermediário, de atacadistas, mesmo de retalhistas em que cada qual abusa dos que lhe são dependentes, descarregando todo os excessos finalmente, sobre o consumidor.

É este último se revela impotente para reagir e se expande mais ou menos exaltadamente, exaltação de certo modo justa porque é relação contra sacrifício sem utilidade para o país.

Banha, carne, pão, cereais, azeite, óleos legumes, tudo

é vendido nos bairros com evidentes abusos excedentes de qualquer tolerância.

É indispensável portanto, que, Prefeitura, Comissão de Defesa da Economia Nacional, Ministério da Agricultura, Estrada de Ferro Central do Brasil, Intervenções dos Estados Produtores, Polícia Civil, estabeleçam definitivamente uma coordenação eficaz que importe em resultado objetivo que se resumam na fiscalização rigorosa dos preços de gêneros e na defesa das condições de unidade do povo, pela punição rigorosa dos açambarcadores contumaciais.

Radical.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Dona Beatriz P. Ramos

O dia 9 do corrente assinala a data natalícia da exma srs. d. Beatriz Pederneiras Ramos, digna esposa do dr. Nerêu Ramos, ilustre Interventor Federal do Estado. A distinta dama, dotada de acendrados sentimentos de humanidade e apreciáveis dotes de coração, coloca-se sempre à vanguarda das beneméritas causas de amparo e proteção ao próximo. Daí a grande simpatia que desfruta e o que terá ensejo de verificar, mais uma vez, pelas manifestações de carinho e apreço que receberá no próximo dia do seu aniversário. «Correio do Sul» apresenta a ilustre senhora respeitosos cumprimentos, com votos de continuas prosperidades.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Jacinto Tasso,

genitor do prefeito Giocondo Tasso; a senhora Léa Delgado, filha do sr. Edgar Delgado; a exma. sra. d. Otília M. T.

AMANHÃ, a exma sra d. Maria P. da Silva, esposa do sr. Pedro Augusto da Silva, de Rio Grande; a exma sra. d. Araci Rocha da Silva, filha do sr. Adolfo Silva, de Pescaria Brava; a senhora Lindomar, filha do sr. Alfredo Mraes, de Parobé; a senhora Noemia Cardoso.

DIA 6 o sr. João Nicolazzi; o sr. Severiano Corrêa, d. Tubarão; o sr. Luiz Antunes Corrêa; a exma. sra. d. Dominga Dela Justina; a menina Maria Helena, filhinha do sr. José de Patrocínio Gillotti, juiz de direito de Canoinhas.

DIA 7, o sr. Diodete Alves de Vasconcelos Cabral, do Rio Deserto; o sr. João Silva de Oliveira; o sr. Romário Silva, de Palmeiras.

DIA 8, o sr. Heitor Antunes, filho do sr. José Antunes, de Tubarão; José Ave-

lar, filho do sr. Artur Sousa, da Estiva; o sr. João Alcântara Filho, funcionário do Banco Nacional do Comércio; o sr. João dos Santos Silveira; exma. sra. d. Dulcina Emerenciana, esposa do sr. Vitorio Abraão.

DIA 9, o sr. Antonio Pedro Francisco; a senhora Catarina Peresson; a exma sra. d. Gabriela Maria D'Almeida; a senhora Silvia Soares; a senhora Dina Tornaz, filha do sr. Pedro Tornaz Sobrinho, de Tubarão; a exma. sra. d. Rosa Pigozzi; a exma. sra. d. Ferriandina Medeiros, esposa do sr. Venâncio Medeiros; o sr. Manuel T. Carvalho Junior, tabelião em Canoinhas.

DIA 10, o engenheiro dr. Julio Sá Rocha; Francisco, filho do sr. Quintilio Zapelini, de Orleans.

NOIVADOS

Com a senhora Ione Rosa, filha da viúva Salvatina Rosa de Imbituba, contratou casamento o sr. Elísio Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto Junior e de sua exma. esposa, d. Ana Peixoto, residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Aspirante Emilio Pederneiras

E teve nesta cidade o prazer de sua agradável visita o acadêmico de engenharia Emilio Pederneiras que está incorporado, atualmente, como aspirante a oficial no 2.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Mista, atualmente

te em Imbituba. O jovem aspirante é filho do dr. Humberto Pederneiras competente engenheiro chefe da E. F. Santa Catarina.

Diversões Cine-Palace

Hoje, num deslumbrante bailado sobre o gelo preto aparecerá Sonja Henie, a maravilhosa rainha do patim. Sensacional ballet no gelo, ritmo, romance, sensação, amor e comédia. Tudo isso veremos hoje no filme QUERO CASAR-ME COM TIGO. Integrarão o elenco, além de Sonja, John Payne e Joan Davis. As sessões serão realizadas às 6¼ e 8¼.

As 2 horas, em matinee para senhorinhas, ETERNAMENTE TUA com Loretta Young e David Niven.

Amãhã, MARIPOSAS DA NOITE com Preston Foster — Ann Dvorak. Terça-feira, DELICIOSA AVENTURA com Irene Dunne, Robert Montgomery e Preston Foster. Quinta-feira, FELICIDADE ESQUECIDA. Brevemente, O RENEGADO com Paul Muni e o grandioso filme anti-nazista; UMA VOZ NAS TREVAS.

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Anedota de Guerra

— Em cada avião que leva paraquedistas alemães, ha uma campanha de alarme que quando soa é logo em seguida dada a ordem de se atirarem. O comandante grita «Heil Hitler» e antes dos paraquedistas responderem é aberto o chão do aparelho e todos se lançam ao ar.

— Em cada avião italiano de paraquedistas ha 20 homens: um piloto, um ajudante de piloto, um radiotelegrafista, um mecânico, um paraquedista, e 15 homens para atirar esse ultimo para fora.

— No avião de paraquedistas franceses a ordem de atirar é dada e então, eles verificam que esqueceram os paraquedas. Aterrissam o avião e vão ao café mais proximo para discutirem o assunto, sob o ponto de vista poético e romantico.

— No avião espanhol, quando a ordem é dada os paraquedistas recusam-se a cumprila e provocam uma revolução. No inquerito o capitão do aparelho os acusa de covardia e para provarem o contrario, sobem ao avião novamente, tiram os paraquedas e se atiram sem eles.

— No avião inglês, quando a ordem é dada, um dos paraquedistas interrompe e pergunta: «A Camara dos Comuns está de acordo?» E quando esta responde por telegrama ele ainda pergunta: «E a Camara dos Lordes?» E em seguida, se é justo e se é em beneficio da humanidade e da cultura, eles se atiram dando vivas ao Rei.

Hospital Harmonia

HARMONIA

◆ Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clínico e cirurgico da Tuberculose pulmonar e ósea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.

◆ Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

RAIOS X — LABORATORIO —
Eletricidade médica

MEDICOS:

Dr. Cesar Avila

◆ Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade da Medicina de Porto Alegre Ex-cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

Dr. Victor Mendes

◆ Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: **Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês**, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: **Brasil com Creme, Cêco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha**

Todos os domingos, á tarde, faremos o **pão Rosêta**

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas **Sanduíche e Centeio**

O **pão Alemão** é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

O pronunciamento da Argentina

BUENOS AIRES, 30 (Reuters—Urgente)— Terminou ás primeiras horas da madrugada a importante reunião da Camara dos Deputados na qual foi debatido o projeto do rompimento de relações com as potencias do eixo. Fizeram-se ouvir vários oradores que proclamaram o desejo unanime do povo argentino naquele sentido. Realizado o escrutinio, a mesa apurou que haviam votado a

favor do rompimento 67 deputados e contra 64. A seguir, foi distribuida uma nota á imprensa. BUENOS AIRES, 30 (Reuters—Urgente)— Foi decretado estado de sitio em todo o territorio nacional. BUENOS AIRES, 30 (Reuters—Urgente)— Foi votado o crédito de 100 milhões de pesos para atender as despesas com a situação excepcional.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Cessem as ambições desregradas e os egoísmos criminosos. Emudeçam as paixões desordenadas e os impulsos sem disciplina. Silenciem os rumores do pessimismo e ensurdeçam as vozes dos despeitos e dos desenganos. Purifiquem-se as almas de odios e rancores e tonifiquem-se as consciências nas águas milagrosas da crença, para que possamos, unguídos da mesma emoção, hastear altivamente o Pavilhão da Patria una, indivisível, livre e imortal. (Do magistral discurso do Interventor Neréu Ramos)

Arêde Paraná-Santa Catarina

RIO, 26 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto, constituindo a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, em entidade autárquica, sob a jurisdição do ministro da Viação.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 4 de Outubro de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 550

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Leiam o CORREIO DO SUL

ALEMANHA ANTARTICA

Lendo um recente opusculo de Manuel Duarte, sob o titulo — *Os alemães em Santa Catarina*, — senti que o escritor viajante, nas suas notas de excursão, não ponde sofrer o mal estar de haver-se encontrado como simples forasteiro, ignorado e despercebido, no seio da sua própria e grande patria.

A impressão de Manuel Duarte, se não foi amarga, foi, pelo menos, desoladora.

Visitando Joinville, ultimamente, ele registra, em seu livro de viagem, o motivo que o feriu de chofre, o fato que primeiro exigiu a sua atenção.

«O que choca o visitante não acostumado aquele meio — assim nos fala o observador imparcial; — o que chega até a melindrar-lo nas suas susceptibilidades patrióticas, é o espetáculo que nos oferece, quer sejam as linhas de tiro, quer sejam as fábricas, os hotéis, as casas comerciais, os asilos e até o Corpo de Bombeiros, com os seus dísticos, as suas legendas e avisos em alemão. Chega-se a duvidar que esses rapazes chamados teutos-brasileiros ou que se enfeitam com o nome de brasileiros, sejam efetivamente filhos e amigos, acima de tudo, do nosso país, cuja lingua, cujas tradições, usos, costumes, glorias, preconceitos e estímulos desconhecem e trocam pelos costumes, lingua, usos, tradições e glorias alemães! Nas folhinhas, nos quadros de parede, nos *panneaux*, nas usadas legendas e dísticos do mobiliário, o que se vê é a exaltação sistemática da Alemanha, do Kaiser, do imperialismo germanico e a perpetuação do fanatismo, que é, sem dúvida, sob varias formas, a grande molestia organica do espirito teutonico. Nos hotéis folheei todos os albums e livros de distrações. Tudo em alemão e tudo quasi exclusivamente alemão. Numa dessas casas havia um gramofone com todas as chapas de musica e canções em lingua alemã».

E continúa mais adiante: «Ao amanhecer da minha primeira noite, no hotel de Joinville, fui atraído por um vozear gárrulo, mas incompreensível, da petizada que passeava, levada em carrinhos ou á mão pelas amas, na curva da rua, sob as mi-

nhas janelas. Era um touceiral de cabecinhas loiras que se tremalhavam inquietas, em correrias, aos pulos e aos gritinhos de festa. Quis ouvi-las na sua encantadora alacridade palreira. Antes não o houvesse feito. Maculavam os labios brasileiros com um alemão rispido sêco, desagradavel, que fendia e rasgava o próprio ar setinoso da clara e doce manhã. Falavam igualmente alemão, e sómente essa lingua, as amas, os leiteiros que passavam, os operarios que seguiam para suas oficinas, os carreteiros que berravam ao gado preguiçoso, os pregoeiros de verduras e frutas. Os criados que me serviam estropiavam ingenuamente o português, e disseram-me que o próprio hoteleiro, nacional de nascimento viajado e sagaz, apenas faz aprender alemão a seus filhos! Esse é o mal e o crime! Essa é a sombra que nos escurece a alma, e fecha o espirito mesmo para o gozo da contemplação da terra farta, úberre, progressista, promissora e bôa».

Contristado, ferido no âmago do peito por esse desprezo á Pátria Brasileira, por esse ultrage á nossa lingua, que é a de nossos pais e foi a de nossos avós, Manuel Duarte não cala a triste impressão que o acabou, mas retribui a fidalguia e gentileza alemãs, que lhe prodigalizaram durante a excursão, realizada após o rompimento entre o Brasil e a Alemanha, com este nobilissimo reparo que vai suavizar, numa pincelada ligeira, o enervante e inapreciavel bosquejo:

«Não nos perturbará, porém, o animo, esse doloroso espetáculo de desnacionalização, para fazermos justiça ás qualidades sobre excellentes da raça que ali acampou ha sessenta anos e que do deserto inhospito tirou, com o seu trabalho portentoso, os elementos basicos para constituir o grande municipio que é Joinville, escola de operosidade, de ordem, de respeito á lei, modelo de administração que se não descuida de inverter em múltiplos melhoramentos locais o imposto que recolhe do trabalho do povo. Não nos conturbará o espirito para vermos que, se há assim brasileiros germanizados, ha

tambem alemães brasileiros, amigos da nossa terra, tão definitivamente aqui enraizados que, sendo ricos e tendo mesmo alguns tentado ir viver na Alemanha, para cá de novo vieram, saudosos da terra fecunda, onde se multiplicaram em frutos de fartura e riqueza, bem-estar e felicidade, as sementeiras que seu berço andou por longos tempos semeando confiadamente».

Se até agora estivemos em Joinville, não nos custará passar a Blumenau. Sigamos o sr. Manuel Duarte, porque, na companhia de tão excelente espirito, a viagem será menos monótona.

O jornalista chegou á noite a Blumenau, que descansava; á margem do rio Itajaí, com o seu casario branco, num panorama esplendido.

«Na manhã seguinte — ele no-lo diz — pude ver que estava no proprio coração da Alemanha Antartica. A's primeiras horas do dia, quando cheguei á varanda do magnifico edificio do hotel, frente ao rio, senti que, de tudo quanto meus olhos fixavam e me impressionava, só era autenticamente nacional, a paisagem e, muito pessoalmente minha, uma trulculenta fome que o descanso da suavissima noite preparara para as honras do primeiro almoço entre linguas dissonantes.

Passavam magotes de creanças com as suas bolsas de couro presas ás costas, sob densas roupas de frio, caminho das escolas. Tive curiosidade de falar-lhes. Não me compreenderam. Dirigi-me a outros grupos que se sucediam. O mesmo resultado. Dezenas e dezenas de meninas e meninos, sem dúvida nascidos em Blumenau, catarinenses, brasileiros, pois, não sabiam de português mais do que — e isso mesmo apenas alguns — o bom dia. Falavam o alemão e os seus livros de leitura e estudo, seus cadernos, tudo era em lingua alemã.

Subi a rua, lendo os letrados em alemão e na porta de um jornal, o *Der Urwaldsbote*, vi afixado um telegrama em alemão, noticiando talvez o desabamento da ultima torre da Catedral de Reims...»

O espirito alemão repu-

dia a nossa lingua, conservava-se aferrado ao idioma da mãe-patria, e o teuto, haja embora nascido em qualquer outra país, não recorria a alemã, cuja lingua cultiva com extranhado amor.

A observação de Manuel Duarte não escapou esse pormenor, que ressalta, ao que parece, das seguintes palavras: — «Visitamos ainda cedo duas fabricas, ambas importantes, de tecidos, meias e camisas. Tojo o pessoal, dizendo-se brasileiro e sendo-o de fato pelo nascimento, fala apenas o alemão».

E não é só.

Ha, realmente, uma Alemanha Antartica, dento do Brasil. É um prolongamento do gigantesco Imperio Central, que se localizou deste lado do oceano, para ele transportando a lingua, os usos e as tradições da longinqua Germania. Basta um exemplo, e este no-lo dá ainda o mesmo escritor:

«Povoado na sua môr parte por alemães e descendentes de alemães que se conservam organicamente germanicos, Blumenau — dentro da comunhão nacional — é um corpo extranho, quasi impermeavel e por cujos apertados póros não se filtram, para assimila-lo á nossa individualidade e á nossa feição nacional, os usos e costumes, as tradições, o *folk-lore* brasileiro, e as nossas lendas, os nossos preconceitos, as nossas proprias inferioridades e tambem as nossas virtudes morais e afetivas, os arroubos das nossas inspirações, a ambição dos nossos destinos, os impulsos e as tendencias do nosso genuino temperamento.»

No entanto, quando se afirma fora de Santa Catarina, existir nesse Estado sulino um poderoso nucleo de germanização, que põe a risco a segurança da nossa nacionalidade, transplantando para cá o poderio étnico de uma raça ambiciosa e soberba, ha uma atordoante celeuma, principalmente nos dominios da alta politica, com o fim de desfazer tais afirmativas, embora o mal vá tomando proporções que alarmam e que apavoram. É que, no meio da situação estadual, se encontram bem poucos catarinenses,

legítimos patriotas, que dão ao caso a precisa importancia e que avaliam os futuros sacrificios a que a Patria pôde ser conduzida pela loucura teutonica.

O prestigio da superioridade alemã, em Santa Catarina, já absorveu a parte norte do Estado, que é sem dúvida, a mais rica e a mais populosa. Quem se não manifesta favoravel ao alemão, é tido por suspeito, olhado com desdem e até mesmo perseguido.

Quartos brasileiros, sendo funcionarios estaduais, não foram removidos ou demitidos dos respectivos cargos, sómente porque se exasperam contra o predomínio alemão?!

A estrada de ferro *D. Teresa Cristina*, no sul do Estado, onde o elemento germanico é escasso, está sendo dirigida, desde o começo da guerra, por um alemão, Roberto Helling, que apenas balbucia o português. Este sudito do Kaiser germanizou de tal forma a estrada, que adquiriu já, a seu favor, um bom nucleo de brasileiros que se acham sob a sua direção.

Ha dias os habitantes de Tubarão, onde ficam o escritório e as oficinas da referida via-ferrea, levantaram-se contra o diretor, procurando afasta-lo da estrada. Mas aquele foi tão apoiado pela politica estadual, viu-se cercado de tamanhas garantias, que, não só continúa a dirigir a *Terese Cristina*, como persegue ainda os empregados que lhe são desafetos, tendo mais, para vingarse dos tubaroneses, mudado para a cidade da Laguna o escritório que, ha mais de trinta anos, estava em Tubarão, onde os respectivos funcionarios têm casas, familias e condições de vida muito mais economicas.

Ainda ha pouco um destemido jornal tubaronense, a *Folha do Sul*, comentando esse fato, escreveu:

«O dr. engenheiro-fiscal vai tendo uma conduta lamentavel, não só por ser germanofilo como tambem por patrocinar os desvios de Helling, cujo unico fito é germanizar a estrada, que dirige.

Na Alemanha, podemos jurar sem receio de perjurio, nenhum brasileiro serviria, nesta ocasião, para engrate,

para copeiro ou qualquer outra posição, por mais infima que fosse. E que lá, na orgulhosa Germania, ha brio e patriotismo.

Aqui a coisa é diversa. O Brasil declarou guerra aos barbaros, aos boches, mas esses mesmos boches são sempre os preferidos para os cargos de autoridade policial, superintendente, directores de estradas, etc. etc.

Que estupendo e original patriotismo é este nosso!

E muitos brasileiros, porque têm um amigo alemão, porque são casados com alemães, porque têm um alemão na familia, tornam-se logo, declaradamente, germanofilos de quatro costados.

Peza-nos dizer esta verdade! Mas o momento atual não comporta o silencio e todo aquele que deixa de falar torna-se cúmplice dos que vacilam na atitude que devem assumir, quando não se revelam ostensivamente hostis á Patria.

Pobre nação, com tão ingratos filhos!»

E terminou uma local, com estas palavras:

«O alemão Roberto Helling

cheio de odio, alimentando vingança, não podendo mais viver aqui, mudou-se para Laguna, e tratou logo de embulhar, intrigar e incompartibilizar os empregados do escritório.

Em officio, comunicando o que se passou com ele nesta cidade, o boche ousado teve a desfaçatez de dizer aos seus superiores que era conveniente a mudança do escritório para a Laguna, porque os empregados estavam sendo perseguidos pela nossa população!

Ora, o povo não quer nem admitte que esteja mandando na *Teresa Cristina* boches da laia de Helling e Dick, que vivem a fazer progaganda a favor da Alemanha e a manter e aumentar o ordenado de empregados suditos do Kaiser.

Infelizmente estamos num Estado em que mandam os alemães, e o governador dá-lhes todas as garantias.

Infeliz, sim, o Estado deste colosso, em que predomina, como neste, a vontade germanofila!»

Exemplos de tal ordem, e muito mais graves que estes, proliferam em Santa Catarina, sem que se lhes litgue a minima importancia.

O Kaiser tem, portanto, estendidas as suas garras de dragão a uma parte do nosso territorio, onde se vê a miniatura de uma nova e crismada Alemanha florescente.

É o povo desta Alemanha Antartica, vinculado pela mesma lingua, vivendo sob a égide das mesmas tradições, integrado nos mesmos usos e costumes, tão diversos dos nossos, que se nos torna suspeito neste momento de guerra, porque o Brasil não pôde confiar no patriotismo desses teutos, que não sabem a nossa lingua, não obedecem aos nossos usos e desconhecem totalmente as nossas tradições.

E se temos assim, dentro das nossas fronteiras, uma pequena Alemanha organizada, vibrante, operosa e patriótica, a Patria exige de nós o dever de velarmos pela sua integridade e pela coesão nacional, ameaçadas por esse latente e ingavel perigo.

(DO LIVRO «PRÓ-PATRIA», DE JOÃO DE OLIVEIRA, EDITADO PELA GRANDE GUERRA EM 1918. PAGINAS 39 A 48)

Moveis á venda

Vende-se uma cama de molas com os respetivos colchão e travesseiros; cadeira e banqueta estofada. Preços módicos. Tratar nesta redação.

Escrituração Mercantil

Parte teórica e prática, arimética comercial.

Guarda-livros

diplomados e com longa prática lecionam, por preços módicos, habilitando alunos para concursos em Bancos, Repartições Públicas, etc.

Encarregam-se, tambem, tanto nesta cidade como em todo o Sul do Estado, de abertura de escritas comerciais, balanços, declarações de Imposto sobre a Renda, e quaisquer serviços concernentes ao ramo.

A tratar com os srs. Hélio Duarte Pereira ou Jucy Fiuzza Lima, nesta cidade.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro


